



Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada”	
Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ n.º: 57/2025, de 01 de julho de 2025.	
Data: 11/07/2025 Hora: 10h	Local: Sede do CBHLSJ
Membros: Jailton Dias Nogueira Junior (Prefeitura Municipal de Cabo Frio); Dalva Mansur (Diretoria do Subcomitê do Rio Una/Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS); Roni Ribeiro (Associação de Pescadores Artesanais de Gancho de Peixe da Laguna de Araruama - APAGLA); Sheila Moreira (Associação de Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema (AMEAS); Mario Flavio Moreira (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia).	
Convidados: Irene A. Mello (ALA); Jorge C. Mello (ALA); Arnaldo Vila Nova (Viva Lagoa); Felipe Serpa (Associação Comercial SPA); Felipe Maneschy (AMAMG); Raquel Emerick (INEA); Raphaella Viim (INEA); Márcio Franco (INEA); Cauê B. (INEA); Francisco Guimarães (APASLA); Adriana Saad (Secretária Executiva do Consórcio Intermunicipal Lagos São João - CILSJ); Cláudia Magalhães (Coordenadora do CILSJ); Aline Ribeiro (Analista Técnica - CILSJ); Vanessa Sotto Maior (Analista Técnica – CILSJ); Samara Miranda (Assistente Administrativo - CILSJ); Allan Barbosa (Estagiário Técnico – CILSJ); Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação – CILSJ).	
Pauta Executada: <i>1. Aprovação de sinopse da reunião anterior (Diretoria Colegiada: 28/05/2025);</i> <i>2. Apresentação da Gerência de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas - GERAGUA/ INEA;</i> <i>3. Apresentação da nova Diretoria do CBHLSJ, incluindo Coordenadores das</i> <ul style="list-style-type: none"><i>• Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho à equipe da GERAGUA/ INEA;</i><i>• Contrato de Gestão e Resolução INEA N° 160/2018;</i><i>• Esclarecimento de dúvidas sobre as atribuições da Entidade Delegatária e dos membros do CBHLSJ (Diretos e Coordenadores)</i> <i>4. Avaliação dos novos grupos de trabalho do CBHLSJ;</i> <i>5. Assuntos Gerais.</i>	
Resumo: A reunião foi iniciada com saudação de bom dia pelo Sr. Jailton Dias, sendo registrado atraso no início em relação ao horário previsto, justificado em razão de compromissos anteriores, e informado que conforme o primeiro item da pauta <i>1. Aprovação de sinopse da reunião anterior</i>	

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

(Diretoria Colegiada: 28/05/2025) - a sinopse da reunião não havia sido encaminhada previamente a todos para aprovação e ficaria para a próxima reunião. O Sr. Jailton comunicou inclusão de pauta referente à entrada de novas instituições no Consórcio, incluindo representantes da Associação de Pescadores Artesanais de Barragem (APABLA), bem como ajuste na ordem dos itens para que as conclusões ocorressem no início da reunião. Em seguida prosseguindo para o item **2. Apresentação da Gerência de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas - GERAGUA/ INEA** - o Sr. Jailton fez a apresentação dos convidados do INEA, dentre eles Cauê, diretor de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental; Márcio Franco, assessor direto do Cauê, além de Raquel Emerick (Gerente de Instrumentos de Recursos Hídricos e Governança das Águas) e Rafaela (Chefe de Serviço de Apoio ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos). Em seguida a Sra. Adriana Saad agradeceu a presença da equipe do INEA e destacou que a visita teve como objetivo conhecer a nova sede e estreitar a parceria institucional entre o Comitê de Bacia, o Consórcio enquanto entidade delegatária e o INEA, no âmbito do contrato de gestão. O Sr. Cauê falou das experiências profissionais e ressaltou a importância da atuação conjunta com prefeituras, comunidade local e gestores estaduais, mencionando experiências recentes com comunidades tradicionais, caixas e quilombolas, bem como ações relacionadas à segurança hídrica, controle de barragens, abastecimento, estiagem, qualidade da água e balneabilidade, especialmente na Lagoa de Araruama e Região dos Lagos, além do monitoramento de rios, da integração com a Defesa Civil e utilização de estações e radares para prevenção de inundações. Ele reforçou a necessidade de formalização de acordos de cooperação técnica e de fortalecimento do diálogo institucional para maior agilidade nas respostas às demandas do território, sendo reiterada a disposição do INEA em apoiar tecnicamente os comitês. Na sequência, o Sr. Cauê também destacou a atuação do complexo de laboratórios de análise do INEA, estações de monitoramento da qualidade do ar e sistemas de informação, sobre melhorar a comunicação com a sociedade e com as prefeituras, e convidou os membros para visitas técnicas ao complexo de laboratórios do INEA, que podem ser agendadas às sextas-feiras. Em seguida passou a palavra para a Sra. Raquel que explicou que a gerência atua no apoio ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos, tanto no serviço de apoio institucional quanto no serviço de cobrança e cadastro pelo uso da água no CNARH, detalhando que a arrecadação é destinada ao FUNDRHI e posteriormente repassada às entidades delegatárias conforme planos plurianuais de educação e PAADs, que há comissões para acompanhamento de projetos, visitas in loco, apoio técnico do INEA, acompanhamento do contrato de gestão, análise de metas e indicadores e envio de relatórios anuais, além de esclarecer que, após o novo marco do saneamento, a obrigatoriedade de aplicação de recursos em saneamento foi reduzida em 20%, ampliando possibilidades de investimento em outras áreas, como pesca, monitoramento e projetos ambientais, destacando o sistema de gestão é participativo e colaborativo, e que todos os entes atuam de forma integrada, passando-se, então, a palavra à Sra. Rafaela para apresentação do serviço de apoio ao sistema estadual de recursos hídricos. A Sra. Rafaela reforçou as informações apresentadas pelos colegas, acrescentando que o Serviço de Apoio também acompanha e monitora contratos de gestão, com comissões específicas e atuação integrada dos envolvidos, além da Comissão Interna de Acompanhamento (CIA) que acompanha a execução dos projetos, do alinhamento com planos de bacia e planejamento plurianual. A Sra. Rafaela mencionou a visita ao projeto que está sendo executado em Sobara e a sua dimensão, falou também sobre as mudanças normativas. O Sr. Márcio Franco falou sobre a Resolução nº 203, que permitiu repasse automático de recursos ao Comitê com maior controle e prestação de

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

contas, em seguida sobre a Resolução nº 160, que regula os processos licitatórios conduzidos pela entidade delegatária, garantindo impessoalidade, transparência e legalidade, sendo informado que há estudos para sua atualização e que sugestões podem ser encaminhadas; foi reconhecida a necessidade de avançar na transparência e comunicação com a sociedade, com integração a sistemas estaduais de informação e possíveis plataformas de acompanhamento de projetos, semelhantes às utilizadas em outros estados, além da disponibilização parcial de dados no portal do INEA. Posteriormente o Sr. Jailton prosseguiu para o item **3. Apresentação da nova Diretoria do CBHLSJ, incluindo Coordenadores das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho à equipe da GERAGUA/ INEA; Contrato de Gestão e Resolução INEA Nº 160/2018; Esclarecimento de dúvidas sobre as atribuições da Entidade Delegatária e dos membros do CBHLSJ (Diretos e Coordenadores** seguida do item **4. Avaliação dos novos grupos de trabalho do CBHLSJ** - com a apresentação da nova Diretoria e dos grupos de trabalho, sendo citados o Sr. Arnaldo, Felipe Maneschy, coordenador de GT Laguna de Saquarema, Felipe Serpa, coordenador do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, Irene Melo e Mario Flávio, como membros do mesmo grupo, dando continuidade à apresentação dos integrantes, a Sra. Dalva coordenadora do CTIL e da CTEACOM; Chico como coordenador da CT Pesca; Mário Flávio como coordenador do Plano de Bacia. Em seguida o Sr. Jailton apresentou-se como Secretário Meio Ambiente de Cabo Frio e Presidente do Comitê; o Sr. Mario Flávio apresentou-se como membro do Subcomitê da Bacia do Rio Una e como Secretário de Meio Ambiente de São Pedro da Aldeia; a Sra. Dalva apresentou-se como secretária geral da Diretoria e das Câmaras Técnicas, Presidente do IPEDS; a Sra. Adriana Saad apresentou-se como Secretária Executiva do Consórcio; o Ar. Arnaldo Vila Nova apresentou-se como representante do Viva Lagoa; a Sra. Samara Miranda apresentou-se como assistente administrativo do CILSJ em atendimento ao Comitê Lagos São João desde 2022; a Sra. Vanessa Sotto apresentou-se como analista técnica do CILSJ no CT Saneamento; o Sr. Felipe Serpa apresentou-se como representante da Associação Comercial, Política e Agrícola de São Pedro e destacou a atuação histórica da entidade no município, com mais de quarenta anos de atividades, participação em conselhos municipais, apoio a iniciativas públicas e cerca de duzentos associados, incluindo usuários de recursos hídricos, ressaltando também a aproximação recente com pautas ambientais e a atuação por meio do Observatório Social em âmbito municipal e regional; informou que ingressou no Comitê com o objetivo de contribuir para a transparência e o aprimoramento dos processos licitatórios e do acompanhamento de contratos, manifestou satisfação com a proposta de atualização da Resolução nº 160, por entender necessária a modernização do instrumento diante da legislação vigente, esclareceu que as contribuições do grupo são apresentadas como sugestões em uma perspectiva de construção conjunta, e, não havendo questionamentos, agradeceu a oportunidade de participação na reunião. A Sra. Raquel destacou a importância do aperfeiçoamento contínuo da base legal do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, ressaltando a evolução histórica do sistema desde seus primórdios e a adoção de boas práticas inspiradas na Agência Nacional de Águas (ANA), informando que o contrato de gestão vigente desde 2023 foi elaborado com base nessas experiências e que contribuições técnicas são fundamentais para seu constante aprimoramento, especialmente diante da necessidade de adequação à Resolução nº 160 em razão da nova Lei de Licitações, agradecendo a Felipe pela contribuição e reforçando a importância do trabalho conjunto. Na sequência, a Sra. Irene Alves apresentou-se como sanitarista e gestora ambiental, integrante da Associação Livre dos Aquicultores das Águas do Rio São João (ALA), que relatou histórico de atuação desde a criação do Consórcio. A Sra.

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

Irene mencionou o declínio das atividades da associação em razão da elevada contaminação do Rio São João e seus afluentes, manifestou satisfação em integrar grupos de trabalho e, em especial, o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, por possibilitar análise e sugestões sobre contratos, apresentando também o Sr. Jorge Melo, seu esposo, ambos ex-integrantes de associação de moradores de Barra de São João, defendendo a construção de parcerias, a proteção integrada da bacia hidrográfica, a recuperação ambiental do Rio São João, fortemente impactado por agrotóxicos, esgotamento sanitário e degradação de matas ciliares, e informou a atuação do subcomitê do São João e a formação de grupo para levantamento de estudos visando minimizar tais problemas, convidando os participantes para visita técnica ao referido rio. Foi esclarecido pela Sra. Raquel que a comissão de avaliação do contrato de gestão é coordenada pelo INEA, com participação da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e do CERHI, havendo também representante do Comitê nessa comissão, caracterizando processo participativo. O Sr. Felipe Maneschy apresentou-se como representante da Associação de Moradores da Serra de Mato Grosso (primeiro bairro de Saquarema), relatou que passou a participar do Comitê para compreender seu funcionamento e caracterizar sua área, destacando que parte dos rios do bairro deságua na Lagoa de Saquarema, apontando preocupações com grandes plantações que demandam elevada irrigação, ausência de distribuição formal de água e saneamento. Ele falou também sobre o grupo Águas do Rio, que atua em Jaconé mas não participa do Comitê, além da existência de fossas individuais apesar da cobrança de IPTU, insegurança quanto às outorgas e à gestão do uso da água, manifestando interesse no fortalecimento do grupo de trabalho para tratar dessas questões e na mobilização comunitária. A Sra. Dalva ressaltou a importância da mobilização popular para pressionar o poder público municipal, a necessidade de articulação com associações e busca de recursos em editais, expressando preocupação específica com a situação ambiental de Saquarema e do Rio São João. A Sra. Sheila Moreira se apresentou como professora de Biologia e como diretora do Subcomitê da Lagoa de Saquarema, informando a existência de um conselho comunitário para discussão de ações de melhoria da referida Lagoa e a importância de organizar as demandas para encaminhamento adequado ao Comitê. O Sr. Roni Ribeiro da APAGLA e fiscal da Prefeitura de São Pedro da Aldeia, mencionou a necessidade de aprendizado contínuo e de integração com os pescadores, que detêm conhecimento prático das áreas. A Sra. Aline Ribeiro, analista técnica do Consórcio, esclareceu que há programa de monitoramento da Lagoa de Saquarema abrangendo também a Lagoa de Jacarépia e Jaconé, Rio Matogrosso e do Rio Roncador, com mais de treze pontos, realizado pelo Comitê por dois anos (2022 e 2024) e posteriormente mantido pelo projeto Aqua, com ampliação para mais de cinquenta pontos e início recente de novas coletas, destacando, entretanto, dificuldades de integração e compartilhamento de dados entre instituições, apesar de se tratar de investimentos públicos, apontando a necessidade de maior transparência e interoperabilidade. O Sr. Arnaldo destacou a dificuldade em conseguir obter dados através do INEA e que antigamente não havia análises químicas da Lagoa de Araruama, ressaltando a necessidade de ações mais rápidas ao se detectar resultados inadequados nas coletas de balneabilidade por exemplo. A Sra. Adriana informou que, conforme esclarecido pelo Sr. Cauê, o INEA tem condições de fazer análises diariamente, mas se deparam com a dificuldade em realizar a coleta de material no mesmo tempo. Discutiu-se a importância de protocolos de vistoria e resposta a ocorrências ambientais, com atuação dos municípios em raios de influência e capacitação de equipes; foi levantada a necessidade de comunicação mais clara com a população sobre critérios técnicos de balneabilidade e monitoramento, esclarecendo que as coletas seguem a Resolução CONAMA nº 274, em pontos

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

fixos e profundidades padronizadas, embora o aspecto visual da água gere dúvidas na comunidade, reconhecendo-se a necessidade de maior aproximação e ações educativas; também foram debatidas possíveis ações e projetos nos distritos, articulação com associações e orientação às lideranças locais. O Sr. Francisco Guimarães sugeriu que, além da designação de responsável para criação do dispositivo legal e treinamento nas prefeituras, fosse incluída a capacitação de dois integrantes de cada associação de pescadores, considerando que estes permanecem continuamente na água e poderiam acionar ou atuar em situações emergenciais, destacando ainda a importância de, antes da próxima reunião, o grupo de trabalho do Comitê de Bacia identificar e mapear, inclusive em arquivo KMZ, pontos críticos e contribuições em locais como o Canal Medeiros e a região de Santo Antônio, para apoiar a prefeitura com informações técnicas sobre a área; onde responderam que dificuldades operacionais em razão da situação financeira e estrutural precária da prefeitura, mencionando operações com apoio policial em áreas consideradas perigosas e críticas. O Sr. Roni acrescentou que, especialmente na Área 2, ocorrem situações de risco, inclusive à noite e de madrugada, com registro de atividades criminosas na lagoa. Ao que o Sr. Cauê esclareceu que a coleta de amostras exige profissional técnico em química, com especialização e registro em conselho de classe, conforme especificações que constarão no contrato do CILSJ com o prestador de serviços; por fim, ele explicou que o monitoramento tem finalidade de estudo técnico e conhecimento científico, podendo contar com apoio dos pescadores, mas que a coleta técnica deve ser realizada por profissionais habilitados, reiterando que esse é o encaminhamento solicitado. O Sr. Felipe Serpa destacou a necessidade urgente de aprimoramento dos protocolos e, sobretudo, da comunicação e da transparência das informações ambientais, defendendo o uso de mapas, repositórios visuais e linguagem acessível à população, citando como exemplo positivo ações recentes de comunicação do INEA em redes sociais, e apontando que falhas de comunicação ocorrem tanto nas instituições quanto no próprio Comitê, o que dificulta o avanço das ações, ressaltando ainda as dificuldades enfrentadas pelas prefeituras para alcançar o cidadão, a baixa participação da comunidade em audiências e fóruns, e a necessidade de adaptação às novas realidades de comunicação sem perder instrumentos tradicionais como o rádio, especialmente no interior; o Sr. Jailton relatou entraves internos na divulgação institucional, dependência de setores de comunicação, demora na publicação de materiais e a iniciativa pessoal de produzir conteúdos, informando que o Consórcio iniciou recentemente ações como podcasts, vídeos educativos e identidade visual de projetos, e que houve reunião com consórcios de comunicação para tratar dessas estratégias. A Sra. Irene reforçou a importância do cumprimento do Regimento Interno e do tratamento respeitoso entre os membros, destacou a gravidade da contaminação do Rio São João por esgotamento sanitário, a necessidade de instalação de placas de alerta em locais utilizados por banhistas e turistas, e a frustração com a falta de colaboração de alguns municípios, informando que associações locais possuem projetos e convênios, alguns reprovados por questões financeiras, e defendendo a criação de grupo de trabalho, conforme sugestão do Sr. Arnaldo, além de registrar que o subcomitê não se reúne desde outubro do ano anterior, o que dificulta o enfrentamento dos problemas observados diariamente pela comunidade local. A Sra. Dalva ressaltou a importância do rádio como principal instrumento de divulgação, especialmente no interior, afirmando que anteriormente havia contato direto e frequente com as rádios locais, o que deixou de ocorrer, e que, embora o podcast seja um meio moderno, não alcança o mesmo público que o rádio; solicitou que a equipe de comunicação utilize também os vídeos produzidos nos podcasts para veiculação em outros espaços, inclusive em escolas, ampliando a divulgação das ações; avaliou que o grupo de comunicação não está

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

atuando de forma satisfatória, mas que há material disponível que precisa ser utilizado, destacando que atualmente existe condição financeira para contratar empresa especializada e cobrar resultados, não sendo adequado concentrar todas as ações em uma única pessoa; por fim, reforçou que essas demandas já foram apresentadas publicamente e que é necessário encaminhamento por parte da equipe responsável. A Sra. Adriana informou que a documentação já foi analisada e está regular, conforme parecer jurídico, destacando que a decisão final é prerrogativa da diretoria. A Sra. Dalva falou sobre uma instituição de resgate de animais, relatando questionamentos sobre atividades de manejo e atuação de protetora de animais, mencionando casos anteriores em que animais recolhidos não retornaram ao local de origem, e afirmou a importância de verificar as instituições conveniadas. O Sr. Mário Flávio falou sobre a nova instituição conveniada, esclarecendo que se tratava de outra instituição e que, do ponto de vista legal, está tudo regular, dependendo apenas da deliberação da diretoria; aprovada com 3 votos a favor e 1 contra. Em seguida o Sr. Francisco tratou da Associação de Pescadores Artesanais de Barragem, informando que foi elaborada identidade visual para a associação, que antes não possuía, e esclareceu que a utilização da rede de correnteza está prevista em normativa construída no âmbito do Comitê de Bacia, com minuta analisada pela Câmara Técnica, aprovada em plenário e posteriormente transformada em resolução, tendo sido submetida à votação em instância ministerial, com aprovação por cerca de 70%, passando a atividade a estar legalizada e delimitada por coordenadas geográficas; explicou que a pesca de correnteza concentra-se na captura de camarão na região do Itajuru até o final da Praia do Siqueira, área da Ponta do Ambrósio, ocorrendo principalmente em períodos de vazante, quando o camarão é levado para fora, relatando que já houve apreensões significativas de pesca ilegal, inclusive com registros de captura de cerca de meia tonelada e casos individuais de aproximadamente duzentos quilos, destacando que atualmente há doze a vinte e quatro famílias regularizadas, embora nove tenham ficado inicialmente de fora por não acreditarem no processo, o qual levou cerca de um ano e meio para se consolidar; o Sr. Roni informou que as estruturas de madeira utilizadas para fixação de redes apresentam elevado índice de irregularidade, estimado em cerca de noventa por cento, havendo inclusive estruturas que obstruem totalmente o canal, caracterizando ilegalidade. Quanto à votação, não foi possível ser concluída devido à ausência da Suzana que, em razão da eleição recente, esta também deveria participar da votação, sendo a decisão final de competência da diretoria e concluiu-se que a deliberação quanto à questão da BW ficará condicionada à realização de visita técnica ao local. Em seguida, no item 5. **Assuntos Gerais** - o Sr. Francisco apresentou o projeto de espaços comunitários e turismo de base comunitária, divulgado no Encontro Nacional do CEDAE, informando que houve retorno positivo e novos contatos, destacando o apoio do Comitê na formação de pescadores e auxiliares, a entrada na segunda etapa do projeto com apoio da Prefeitura de Iguaba Grande e articulação com a Prolagos para licenciamento de decks, com dois previstos em Iguaba Grande, dois em Arraial do Cabo e tentativa de implantação em Cabo Frio, além dos já legalizados em São Pedro da Aldeia, relatando roteiros que incluem saída da Barragem, passagem pela Praia do Siqueira até o Parque das Garças, com valorização das artes de pesca e da gastronomia local, ressaltando que a proposta não é turismo massificado, evitando a ocupação por grandes empresários e priorizando embarcações comunitárias com dupla classificação junto à Capitania; ele destacou a importância da sustentabilidade, da capacitação, do protagonismo das mulheres, da valorização da pesca tradicional como patrimônio histórico do Estado, e da proteção dos territórios de pesca frente à pressão de grandes empreendimentos; informou sobre estudos da Embrapa que apontam a tainha da Laguna de Araruama como a de

Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

maior diversidade de nutrientes, relatando que está em andamento, junto ao Ministério da Agricultura e à Embrapa, o processo de obtenção de Identidade Geográfica do produto para valorização do pescado e mitigação de impactos de mercado, mencionando diferenças de preços em função da entrada de pescado de outros estados; registrou a realização de festividades culturais e gastronômicas, intercâmbios nacionais e internacionais, inclusive com estudantes estrangeiros, ICMBio, CNPT e comunidades de outros estados, além da regularização fiscal da associação, que passou a emitir nota fiscal e possuir inscrição estadual, garantindo que o pescador pessoa física não seja onerado; informou ainda apoio financeiro para laudos de embarcações, aquisição de equipamentos de segurança e parcerias com UFRJ e Embrapa para qualificação do pescado; apresentou resultados econômicos do turismo de base comunitária, com valores por pessoa, política de preços diferenciada e divisão de receitas entre associação, dono do barco, mestre e marinho, informando que, em cinco meses, cada embarcação obteve renda aproximada de R\$ 7.324,00 como complemento de renda; comunicou tratativas de intercâmbio com países de língua portuguesa por meio de articulação com a CPLP e a Secretaria de Cultura do Estado. Posteriormente o Sr. Felipe Serpa informou sobre a realização do Seminário de Cidadania Ativa, previsto para agosto, possivelmente em edição ampliada, com foco em saneamento básico e lagoa, com participação de órgãos como AGENERSA, INEA, Consórcio, prefeituras e fiscais, com objetivo de prestação de contas e redução de conflitos por desinformação, solicitando apoio do Comitê e encaminhamento de convites formais. E ao encerrar a reunião o Sr. Jailton solicitou a realização de um minuto de silêncio em homenagem ao Sr. Vinícius, da Associação de Amigos da Lagoa de Jacarepiá (AMILA), falecido recentemente, agradecendo a presença de todos e dando por encerrada a reunião.

Registro Fotográfico:





Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema
e dos Rios São João e Una

Relator: Yamara Melo
Elaborado em: 16/01/26
Aprovado em: 06/02/2026

Assinado digitalmente via ZapSign por
Jailton Dias Nogueira Junior
Data 09/02/2026 09:12:13.056 (UTC-0300)

JAILTON DIAS NOGUEIRA JUNIOR
Presidente do CBHLSJ

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)
Última atualização em 09 Fevereiro 2026, 09:12:13

Status: Assinado

Documento: Sinopse_de_reuniao_Diretoria 11-07-25.Pdf

Número: 863ca4a6-d277-433d-b7a0-c11a04977806

Data da criação: 06 Fevereiro 2026, 14:47:04

Hash do documento original (SHA256): 7ffffeec9dbf9f83a94dad1bec0f2e905afaafbb7a00bc4f8a7d25f1b9738ce3



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

Assinado

via ZapSign by Truora

JAILTON DIAS NOGUEIRA JUNIOR

Data e hora da assinatura: 09/02/2026 09:12:13

Token: 29f241fa-9b53-4d0e-8399-3a7bcc93fd4c

Assinatura

Jailton Dias Nogueira Junior

Pontos de autenticação:

Telefone: 5522988351511

E-mail: jailtonmar@yahoo.com.br

IP: 186.232.160.34

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) SamsungBrowser/29.0 Chrome/136.0.0.0 Mobile Safari/537.36

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 863ca4a6-d277-433d-b7a0-c11a04977806, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 863ca4a6-d277-433d-b7a0-c11a04977806. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.